vadym kholodeńko

cultura artística, temporada 2022

27–28.09

APP

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

“É o jeito mais fácil e prático de acessar notícias e análises. Pois a palavra-chave aqui é PERSONALIZAÇÃO. Com o APP eu fico por dentro de tudo em tempo real.”

Leandro Karnal, historiador e colunista do Estadão

O Estadão é mais que um jornal, é multiplataforma de informação em diálogo sempre aberto com você. Além do jornal impresso e do site, você tem o Jornal Digital, APP exclusivo, mais de 15 newsletters exclusivas, diversos podcasts e também fica conectado pelas redes sociais.
Vem pensar com a gente.

BAIXE AGORA O APLICATIVO

#VEM PENSAR COM A GENTE

ELDORADO FM 107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL DE INFORMAÇÃO.

AINDA NÃO É ASSINANTE? LIGUE: **0800 770 2166**

MINISTÉRIO DO TURISMO
APRESENTA

vadym kholodenko

cultura artística, temporada 2022

Lei de Incentivo à CULTURA

REALIZAÇÃO

cultura artística

SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA

MINISTÉRIO DO TURISMO

temporada cultura artística 2022, sala são paulo, 21h

3–9.05
Piotr Beczala

31.05–1.06
Théotime Langlois de Swarte / Tanguy de Williencourt

21–22.06
Orquestra Filarmônica Real de Liège
—
Gergely Madaras
Nikolay Lugansky

9–10.08
Khatia Buniatishvili

30–31.08
Academy of St Martin in the Fields
—
Joshua Bell

20–21.09
Orquestra Barroca de Veneza
—
Magdalena Kožená

27–28.09
Vadym Kholodenko

25–26.10
Filarmônica de Câmara Alemã de Bremen
—
Christian Tetzlaff

22–23.11
Benjamin Grosvenor

13–14.12
Quarteto Attacca

série de violão 2022, teatro b32

22.05, 18h
Rafael Aguirre

16.08, 21h
Julia Trintschuk

13.09, 21h
Marko Topchii

18.10, 21h
Anabel Montesinos

8.11, 21h
Duo Siqueira Lima

Programação e datas sujeitas a alteração

série branca/ série azul

sala são paulo

27–28.9, 21h

vadym kholodenko, piano

O conteúdo editorial dos programas da temporada 2022 encontra-se disponível em nosso site uma semana antes dos respectivos concertos. Além do livreto, é possível acessar o momento musical, uma conversa entre o redator das notas e a musicóloga Helen Gallo sobre os compositores, peças e intérpretes da noite.

youtube.com/culturaartistica
instagram.com/culturaartistica
facebook.com/CulturArtistica
culturaartistica.org

SÉRIE BRANCA
27 DE SETEMBRO, TERÇA–FEIRA
SALA SÃO PAULO, 21H

Sergei Prokofiev (1891–1953)
Quatro peças para piano, op. 32 — c. 10'
Dança / Minueto / Gavota / Valsa

Franz Schubert (1797–1828)
Sonata para piano n. 7, D. 568, em mi bemol maior — c. 24'
Allegro moderato / Andante molto / Minueto (Allegretto) / Allegro moderato

INTERVALO

Franz Schubert (1797–1828)
Três peças para piano, D. 946 — c. 28'
Allegro assai / Allegretto / Allegro

Sergei Prokofiev (1891–1953)
Sonata para piano n. 7, op. 83, em si bemol maior — c. 18'
Andante inquieto / Andante caloroso / Precipitato

SÉRIE AZUL
28 DE SETEMBRO, QUARTA–FEIRA
SALA SÃO PAULO, 21H

Ludwig van Beethoven (1770–1827)
Doze variações para piano sobre a dança russa do balé 'Das Waldmädchen', WoO 71, em lá maior — c. 11'

Wolfgang Amadeus Mozart (1756–1791)
Fantasia para piano n. 4, K. 475, em dó menor — c. 14'
Sonata para piano n. 14, K. 457, em dó menor — c. 20'
Molto Allegro / Adagio / Allegro assai

INTERVALO

Franz Schubert (1797–1828)
Três peças para piano, D. 946 — c. 28'
Allegro assai / Allegretto / Allegro

Sergei Prokofiev (1891–1953)
Sonata para piano n. 7, op. 83, em si bemol maior — c. 18'
Allegro inquieto / Andante caloroso / Precipitato

Notas sobre o programa

por Eduardo Monteiro

Após a Revolução Russa, o ambiente político desfavorável às artes levou Prokofiev a deixar seu país natal. Ao chegar em Nova York, em 1918, aos 27 anos, já havia escrito algumas obras importantes, como as quatro primeiras *Sonatas*, mas foi aconselhado por um editor a publicar peças de menor dificuldade técnica, o que possibilitaria vendas mais expressivas. Foi nesse contexto que compôs as *Quatro peças para piano, op. 32,* que estreou em 1919, em Nova York. O estilo composicional de Prokofiev é multifacetado, reflete influências do classicismo, por vezes toma de empréstimo uma expressão romântica, mas, em contraste, utiliza linguagem harmônica dissonante, além de um pianismo percussivo. O *op. 32* é constituído de quatro danças. A primeira, justamente, *Dança*, possui o humor um tanto travesso e caricato que se encontra em outras de suas páginas. O *Minueto* e a *Gavota* são elegantes, tendo o próprio Prokofiev deixado uma gravação desta última. A obra se encerra com uma *Valsa* lânguida.

Ao contrário de Prokofiev, Schubert nunca foi um virtuose do instrumento, mas os relatos da época testemunham a grande sensibilidade de suas interpretações. Quando escreveu sua primeira sonata para piano, aos 18 anos, Beethoven, a quem idolatrava, já havia publicado 27 de suas 32 obras do gênero e constituído um *corpus* visto como insuperável pelos contemporâneos. Em contraste, das mais de 20 *Sonatas* que Schubert compôs, apenas três foram publicadas em vida e somente no século XX todas ficaram disponíveis e foram apreciadas em sua genialidade. A *Sonata D. 568* é uma obra de juventude e apresenta um histórico particularmente complexo. Foi concebida em 1817, quando Schubert tinha 19 anos, e reescrita em uma nova tonalidade, em 1826, em plena maturidade musical, uma vez que este autor faleceu precocemente aos 31 anos, em 1828. O primeiro movimento – *Allegro moderato* – inicia com uma delicadeza típica de Mozart e apresenta a característica capacidade de Schubert, aparentemente inesgotável, de criar

melodias inspiradas, além de súbitas mudanças de atmosfera. Segue um pungente *Andante molto* e um amável *Minueto*, este acrescentado na versão de 1826. A obra se encerra com um *Allegro moderato* que retoma a elegância vienense do início.

Beethoven compôs cerca de 70 peças ou movimentos em forma de variação. No início, a maior parte era baseada em temas de outros compositores e não recebia um número de *opus*, uma vez que estes eram reservados às obras que considerava mais importantes. É por essa razão que tais peças são designadas com a sigla *WoO*, que significa *Werke ohne Opuszahl* (obra sem número de *opus*). O tema das *Variações WoO 71* é oriundo do balé *Das Waldmädchen* (*A donzela da floresta*), de 1796, com música de Paul Wranitzky, compositor tcheco que residia em Viena. As *Variações* foram compostas nesse mesmo ano e dedicadas à Condessa Anna Margarete von Browne, cujo marido foi um dos primeiros patronos do compositor. Trata-se de uma obra de juventude que, em boa parte, utiliza uma escrita tradicional de variação, comportando, por exemplo, ornamentações da melodia e a alternância de um mesmo desenho entre as duas mãos. Mas já se pode antever algumas das inovações que estarão presentes em suas obras maduras do gênero.

A *Fantasia K. 475,* de Mozart foi composta em 1785, sete meses depois da *Sonata K. 457*. Ambas foram escritas na mesma tonalidade e publicadas conjuntamente sob o título *Fantaisie et Sonate pour le Forte-Piano*, com dedicatória a Madame Therese von Trattner, aluna de Mozart e esposa do rico e influente senhorio do compositor. As opiniões divergem sobre o fato de Mozart ter pretendido ou não que as duas obras fossem executadas em sequência. É sabido que ele próprio as tocou separadamente. Além de compartilharem o clima dramático, as duas peças acopladas revivem a tradição barroca de combinar um movimento de improvisação, a *Fantasia*, com um formalmente mais rigoroso, a *Sonata*. As sete primeiras notas da *Fantasia*, que são executadas de forma solene, lembram o *tema real* da *Oferenda Musical* de Bach, que também inspirou Villa-Lobos no início do *Prelúdio* das *Bachianas Brasileiras n. 4*. Já a *Sonata* é provavelmente a mais apaixonada de todas as de Mozart e, com sua ampla gama de emoções e efeitos contrastantes, certamente influenciou profundamente Beethoven. Testemunho disso é a semelhança entre o seu segundo movimento e o correspondente da *Sonata op. 13, "Patética",* também em dó menor, escrita cerca de quinze anos mais tarde.

Schubert compôs as *Três peças para piano, D. 946,* provavelmente em 1828, em um momento em que trabalhava intensamente, talvez por compreender que sua morte por sífilis era iminente. No entanto, as *Três peças* permaneceram esquecidas por quarenta anos, quando, em 1868, Brahms as publicou com este título genérico. Não se pode ter certeza de que realmente constituíam um ciclo ou se foram arbitrariamente unidas. Talvez a intenção do compositor fosse acrescentar uma peça, tornando-as análogas aos *4 Improvisos D. 899* e *D. 935*. Essas obras podem ser vistas como uma resposta à demanda crescente por peças para piano de curta duração para serem executadas nas casas burguesas do início do século XIX. Nas *Três peças* encontramos o mundo sonoro característico de Schubert: belas melodias, harmonias ousadas e episódios de profunda comoção e intimidade. A primeira se inicia com um ritmo fervilhante que lembra a cavalgada pela floresta da canção *Erlkönig*; a segunda abre com uma inspirada canção de ninar; e o ritmo peculiar no começo da terceira talvez faça pensar na música folclórica eslava. As três possuem seções centrais extremamente contrastantes, que nos apresentam uma gama de humores e texturas pianísticas incrivelmente inventivas.

Depois de residir nos Estados Unidos, Alemanha e Paris, a grande depressão da década de 1930 diminuiu as oportunidades para balés, óperas e concertos, o que levou Prokofiev a recorrer, cada vez mais, à União Soviética para encomendas de novas composições. Finalmente, em 1936, decide retornar à sua

terra natal. Durante os anos brutais da 2ª Guerra Mundial, compôs três sonatas para piano que ficaram conhecidas como *Sonatas de Guerra*. A segunda delas, a número 7, esboçada em 1939, quando o resultado do conflito ainda era indefinido, foi concluída em 1942 e estreada, como um grande triunfo, no ano seguinte em Moscou, por Sviatoslav Richter, com o exército russo já perto da vitória na Batalha de Stalingrado. Trata-se de uma obra feroz, uma das mais dissonantes do compositor. Depois da aspereza assustadora do primeiro movimento, a generosa melodia do *Andante caloroso* não deixa de transmitir um sentimento de decadência, e na seção intermediária, acordes no agudo e no grave lembram as bombas do conflito. A peça termina com um movimento de padrão rítmico assimétrico, marcado *Precipitato*, que explora a natureza percussiva do piano. Poucas obras na literatura para o instrumento se comparam ao seu frenesi e demonismo de tirar o fôlego.

EDUARDO MONTEIRO é pianista internacionalmente consagrado. Diretor (2017-2021) e Vice-Diretor (2013-2017, 2021-2025) da ECA-USP, desenvolve reconhecido trabalho de formação com jovens pianistas. É Diretor Cultural da Fundação Maria Luísa e Oscar Americano.

vadym kholodenko, piano

Vencedor do Concurso Internacional de Piano Van Cliburn em 2013, Vadym Kholodenko é considerado um dos pianistas mais expressivos e dinâmicos de sua geração. Primeiro colocado nos concursos Schubert, de Dortmund e de Sendai, o artista recebeu o Diapason D'Or por seu último disco dedicado às obras para piano solo de Scriabin, lançado pelo selo Harmonia Mundi.

Kholodenko tem se apresentado na Europa, Ásia e Américas em turnês de recitais solo e como solista das mais importantes orquestras do cenário atual. Já trabalhou com regentes como Valery Gergiev – que o nomeou "Artista do Mês" durante sua residência no Teatro Mariinsky –, Teodor Currentzis, Vladimir Fedoseyev, Kirill Karabits, Louis Langrée, Christian Macelaru, Pinchas Zukerman, Yuri Bashmet, Thomas Søndergård, Ion Marin, Leonard Slatkin e Kazuki Yamada. Dentre os locais em que já se apresentou, destacam-se a Konzerthaus de Viena, Wigmore Hall e LSO St Luke's em Londres, Academia Franz Liszt de Budapeste, Radio France em Paris, e os festivais SWR Schwetzinger Festspiele, La Roque d'Anthéron e Chopin de Varsóvia.

Lei de Incentivo à CULTURA

PATROCÍNIO MASTER

ESTADÃO

PATROCÍNIO PLATINA

BNP PARIBAS | citi | CREDIT SUISSE

PATROCÍNIO OURO

Itaú | Morlan | nadir.

PINHEIRO NETO ADVOGADOS | UNIGEL

PATROCÍNIO PRATA

AURORA FINE BRANDS | BMA ADVOGADOS | BREJEIRO | CACIQUE

IGUATEMI SÃO PAULO | Toledo do Brasil Indústria de Balanças Ltda. | VERDE asset management

PATROCÍNIO BRONZE

BAIN & COMPANY | CASA DA POLÔNIA | Edenred | Ticket® uma marca Edenred

HTB | NERY ADVOGADOS | PATRIA | Banco Safra

APOIO

CONSULAT GÉNÉRAL DE FRANCE À SÃO PAULO | cultura inglesa

GOETHE INSTITUT | Ca'd'Oro | INSTITUTO VITA pesquisa e performance | ISTITUTO italiano DI CULTURA SÃO PAULO

KOBLENZ INTERNATIONAL GUITAR FESTIVAL & ACADEMY | revista piauí | Quatro cinco um a revista dos livros | Teatro B32

REALIZAÇÃO

cultura artística | SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA | MINISTÉRIO DO TURISMO

Amigos da Cultura Artística

Agradecemos a todos que contribuem para tornar realidade os espetáculos e projetos educativos promovidos pela Cultura Artística.

MECENAS

Adolpho Leirner
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Ane Katrine e Rodolfo Villela Marino
Anna Helena Americano de Araújo
Antonio Marcos Moraes Barros
Augusto Livio Malzoni
Cláudio e Rose Sonder
Denise Pauli Pavarina
Fabiana e Eduardo Brenner
Fernanda e Fermando Fontes Iunes
Fernando Ometto Moreno
Flavio Cesar Maia Luz
Flora e Marcelo Carramaschi
Frederico Lohmann e Frédéric de Mariz
Geo Capital Gestora de Recursos Ltda
Gioconda Bordon
Giovanni Guido Cerri
Heinz Jorg Gruber
Hélio Seibel
Heloisa e José Eduardo Martins
Henri Philippe Reichstul
Henri Slezynger e Dora Rosset
Isa Melaragno
Israel Vainboim
Jayme Blay
José E. Queiroz Guimarães
Marcelo Kayath
Maria Malta Campos
Maria Teresa Igel
Marina Lafer
Marina Moraes Abreu Ferreira
Minidi Pedroso
Nádia e Olavo Setúbal Junior
Nelson Nery Junior
Paula e Hitoshi Castro
Paulo Proushan
Ricardo Eid Philip e Yara Dewachter
Ricardo L. Becker
Roberto e Luzila Calvo
Rogério Pedro Camara
Rolf Gustavo Roberto Baumgart
Rosa Maria de Andrade Nery
Ruy Souza e Silva e Fátima Zorzato
Sandra e José Luiz Setúbal
Sonia Regina de Alvares Otero Fernandes
Valéria e Antonio Hermann D. M. Azevedo
1 mecena anônimo

MANTENEDORES

Antonio Ailton Caseiro
Bettina e Luiz Martins Castro
Carmo e Jovelino Carvalho Mineiro
Carlos Eduardo Seo
Denise e Nelson Jafet
Eduardo Alfredo Levy Jr (i.m)
Eva Scavenius
Fernando Eckhardt Luzio
Flavia Gusmão Eid
José Carlos D. Areia Filho
Lia Bridelli
Lilian Feuer Stuhlberger
Livio De Vivo
Marcelo Mattos Araújo
Maria Zilda Oliveira de Araújo
Mario Arthur Adler
Mauricio Ferro
Nelson Nery Jr.
Paula e Marcelo Medeiros
Paulo e Gilda Bruna
Paulo Guilherme Leser
Silvia e Fernando Carramaschi
Thomas Frank Tichauer
Valeria e Antonio Carlos Barbosa de Oliveira

BENFEITORES

Alberto Berger
Alberto Whitaker
Álvaro L.F. Malheiros
Ana Elisa e Eugenio Staub Filho
Antonio Toledo
Arnoldo Wald
Beatriz Garcez Lohmann
Braz Camargo
Bruno Alois Novak
Ciça Callegari e Luiz Eugenio Mello
Claudio Alberto Cury
Claudio e Selma Cernea
Daniel Martins e Flávia Glasser
Daniela e Frederico Carramaschi
Dario Chebel Labaki Neto
Dario e Regina Guarita
Dora Lucia Brenner
Dorinha e Levindo Santos
Eduardo Secchi Munhoz
Eliana e Coaraci Nogueira do Vale
Elias e Elizabeth Rocha Barros
Elza e George Zausner
Evangelina Lobato Uchoa
Francisco e Helga Maffei
Francisco J. de Oliveira Jr.
Guilherme Ary Plonski
Henrique Lindenberg Neto
Isaac Zingerevitz (i.m)
Israel Sancovski
José Augusto Perillo Daher
Jose Estevam de Almeida Prado
Lea Regina Caffaro Terra
Lincoln Borges Reis
Luci Banks Leite
Lúcia Lohmann e Nemer Rahal
Lucila Pires Evangelista
Luiz Estevam Ianhez
Luiz Marcello Moreira de Azevedo Filho
Luiz Roberto de Andrade Novaes
M. Bernardete Baretto de Menezes Sampaio
Malú Pereira de Almeida
Marco Mancin
Marcos de Mattos Pimenta
Maria Angela Fonseca
Maria Bonomi
Maria Helena Peres Oliveira
Marina e Tonico Ferreira
Marjorie de Andrade Moreira
Mauricio Ferro
Nadia Somekh
Nelson Pereira dos Reis
Paulo Roberto Pereira da Costa
Priscila e José Goldenberg
Regina Müller e família
Roberto Falzoni
Rodrigo Diniz Santiago
Rosemary Miryam Martins Nowak
Sérgio Leal De Carvalho Guerreiro
Sergio Luiz Macera
Silvia D.A. Machado
Silvio Romero Fonseca Lima
Sima Maria Schimidt (i.m)
Stefania Pelusi e Francisco Cestero
Suzana Pasternak
Thais Blucher
Ulysses de Paula Eduardo Jr.
Valéria Midena e Isaac Popoutch
Vavy Pacheco Borges
Vera Lucia Zaher-Rutherford
Vera Maria Amaral Pirolo
Walter Ceneviva
6 benfeitores anônimos

APOIADORES

Adélia Maria Marelin
Adolpho Leirner
Advocacia Adriano Dib
Albert Kachani
Alessandro e Dora Ventura
Ana Lucia Mac Dowell Gonçalves
Ana Maria Malik
Andrea Sandro Calabi
Anita Leoni
Antonio Manuel Azevedo
Beatriz Tess
Betty Mindlin
Carlos Alberto Affei Souza D Onofrio
Carmen Guarini
Cibele Pinheiro Marçal Tucci
Clara Akiko Kobashi Silva
Claudia A. G. Musto
Claudio Marote
Clovis e Simone Ikeda
Cristina e Richard Barczinski
Cristina Elena Berbari
Donato Roberto Mucerino
Edith e Léo Kupfer
Edith Ranzini
Eduardo Molan Gaban e Juliana Oliveira Domingues
Eliana Regina Marques Zlochevsky
Elizabeth Bello
Emilio Farah
Eric Alexander Klug
Erika Christina de Lacerda Brandão Raskin
Estilo Viagens Culturais
Fabiana Salgueiro Perobelli Urso
Fernando Antonio Pinto Silva
Fernando Boris Brandão Filho
Francisco Mesquita Neto
Francisco,Mariana e Gabriela Turra
Frederico Marcel Stingelin
Giuseppe Maria Zamperlini
Guigo e Gabi Pannunzio
Gustavo Henrique Machado de Carvalho
Helio e Livia Elkis
Heloisa e José Eduardo Martins
Hermann Grinfeld
Irmgard Jandyra Rauscher
Isabel Almeida
Issei e Marcia Abe
Janet Meyre Bego Stecca
Jenny Krybus e Marco Aurélio Scarpinella Bueno
João Carvalho
João Edevaris de Souza
João Ricardo Barbosa Coelho
José Carlos Pinto de Oliveira
José de Paula Monteiro Neto
Julio Colombi Neto
Leonardo de Lima Forte
Lilia Katri Moritz Schwarcz
Luís Patrice Barreto Rodrigues
Luiz Alberto Placido Penna
Luiz Gustavo Fredenhagem Victoria
Luiz Schwarcz
Lygia e Fabio Carramaschi
Manoel Joaquim Fernandes Neto
Mara Tieko Uchida
Marcello D. Bronstein
Marcelo Aflalo
Marcelo Labaki Agostinho
Marcelo Moss
Marcia Zollner
Marcos Bonassi
Marcos Pereira de Almeida
Margarida Maria Cintra Gordinho
Maria Cecilia Comegno
Maria De Fatima Pereira
Maria do Carmo Risi Moreira de Azevedo
Maria Estela Penteado Cardoso
Maria Helena Dalla Bona
Maria Teresa Aarao
Marina N. Setúbal
Marta Cristina Fiori Lazzarini
Marta D. Grostein
Marta e José Eduardo Ribeiro Matta
Matheus Tarzia
Neli Aparecida de Faria
Olga Molina
Omar Fernandes Aly
Paola Pugliese
Patricia de Moraes
Patricia Giesteira
Paulo Roberto Correa Hernandes
Raul Corrêa da Silva
Renata Rizkallah
Renata Rizzi
Renato Mezan
Rodrigo de Lima Vaz Sampaio
Ruth Hiromi Harada
Sandra e Charles Cambur
Sergio Nicastri
Silvia Beatriz Matos
Simone Di Leone Garcia Sanchez
Sonia Maria Camargo Marchini
Sonia Minhoto
Susan e Orlando Barsottini
Ubiratan Brasil
Vânia e Luiz Brandão
Wilma Maria Laino
Yvan Leonardo Barbosa Lima
29 apoiadores anônimos

Patronos do Teatro Cultura Artística
Agradecemos a todos que têm contribuído ao esforço de reconstrução do Teatro Cultura Artística

PATRONOS DIAMANTE
BNDES
Bradesco
Credit Suisse
Itaú
Oi Futuro
Pinheiro Neto Advogados
Vale

PATRONOS ESMERALDA
Atlas Schindler
Banco BNP Paribas Brasil
Camargo Corrêa
CBMM
Citi
Comgás
Família Adler
Família Baumgart
Família Jacobsberg
Família Ruben Sverner
Flavio e Sylvia Pinho de Almeida
Fundação Filantrópica Arymax
Grupo Comolatti
Henri Slezynger
José Seripieri Filho
Lilian e Luís Stuhlberger
Margarida Igel (i.m.)
Morlan
Natura
Porto Seguro
Santander
The Haddad Foundation
Verde Asset Management

PATRONOS RUBI
Banco Safra
Cláudio e Rose Sonder
Duratex
Fiesp
Frederico Lohmann e Frédéric de Mariz
Heloísa Leite de Moraes Define
Intelbras S.A.
Machado Meyer Sendacz e Opice Advogados
Maria Ângela e Alfredo Rizkallah
Maria Cecília e Pedro Conde Filho
Michael e Alina Perlman
Nadir
Promon
Semp TCL
Silvia e Fernando Carramaschi
Suzano
Valéria e Antonio Hermann D. M. de Azevedo
1 patrono rubi anônimo

PATRONOS SAFIRA
Agência Estado
Ana Maria Igel e Mario Higino Leonel
Antonio Marcos Moraes Barros
Banco Pine
Bicbanco/CCB Brasil
Colégio Bandeirantes
Dora Lucia Brenner
Elias Victor Nigri
Eurofarma
Fabiana e Eduardo Brenner
Festival de Salzburg
Gioconda Bordon
Grupo Solví
INTL FC Stone
Israel Vainboim
Leonardo de Queiroz Ferreira
Mahle Metal Leve
Nádia e Olavo Setúbal Junior
Nery Sociedade de Advogados
Ogisa Participações e Empreendimentos
Pedro Herz
Polierg Tubos e Conexões
Polimold Industrial S.A.
Ricardo L. Becker
Roberto Egydio Setúbal
Sandra e José Luiz Setúbal
Toledo do Brasil
Veolia
Yara Rossi

PATRONOS TURMALINA
Adolpho Leirner
Alexandre e Silvia Fix
Álvaro Luis Fleury Malheiros
Ana Lucia e Sergio Comolatti
Antonella Perretti
Bain & Company
Bertha e Luis Renato Oliveira
BMA Advogados
Bruno Alois Nowak
BTG Pactual
Carmen Tonani
Carmo e Jovelino Mineiro
Daniela e Frederico Carramaschi
Denise e Nelson Jafet
Engesolos
Fernanda e Fernando Fontes Iunes
Fernando Eckhardt Luzio
Fernando e Fernanda Chamma Alves Meira
Fernando Lohmann e Mariana Monteiro
Fernão Carlos Botelho Bracher (i.m.)
Flavio e Marcia Teles de Menezes
Giovanni Guido Cerri
Hedge Investments
Heinz Jörg Gruber
Helga Verena Maffei
Helio Seibel
Heloisa e José Eduardo Martins
Isa Melaragno
Jayme Blay
Jayme Garfinkel
José Carlos Evangelista
José Roberto Mendonça de Barros e Ruth M. Lahoz Mendonça de Barros
Katalin Elvira Borger
Laerte e Eny Setúbal (i.m)
Lea Regina Caffaro Terra
Luiz Fernando Nazarian e família
Lucila Pires Evangelista
Marcelo Mattos Araujo
Marina Lafer
Minidi Pedroso
Neli Aparecida de Faria
Nicolau Chacur
Paula e André Bernini
Paulo e Gilda Bruna
Pedro Pullen Parente
Ricardo Eid Philip e Yara Dewachter
Ricardo Feltre
Roberta e Daniel Bassan
Roberto e Luzila Calvo
Rogério Pedro Camara
Rosa e Nelson Nery Junior
Ruy e Celia Korbivcher
Sandra Rodrigues
Sonia Regina de Alvares Otero Fernandes
Stefania Pelusi e Francisco Cestero
Tamas Makray
Thomas Frank Tichauer
Vania Rolemberg e Renato Bromfman
Volkswagen Do Brasil
Wilma Kovesi (i.m.)

Para mais informações, ligue para (11) 3256-0223, escreva para reconstrucao@culturaartistica.org ou visite culturaartistica.org/apoie

cultura artística

DIRETORIA

PRESIDENTE
Antonio Hermann
D. M. de Azevedo

VICE-PRESIDENTE
Gioconda Bordon

DIRETORES
Frederico Carramaschi
Isa Melaragno

CONSULTOR JURÍDICO
André Bernini

SUPERINTENDENTE
Frederico Lohmann

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE
Fernando Carramaschi

VICE PRESIDENTE
Roberto Crissiuma Mesquita

CONSELHEIROS
Antonio Hermann
D. M. de Azevedo
Carlos Jereissati Filho
Carlos José Rauscher
Fernando Alves
Francisco Mesquita Neto
Henri Philippe Reichstul
Henrique Meirelles
Jayme Sverner
Marcelo Kayath
Pedro Parente
Roberto Baumgart

CONSELHO CONSULTIVO

CONSELHEIROS
Adolpho Leirner
Alberto Jacobsberg
Alfredo Rizkallah
Ana Maria Igel
Andrea Calabi
Anna Helena Americano de Araujo
Antonio Vidal Esteve
Eduardo Giannetti
Fernando Lohmann
George Zausner
Heinz Jörg Gruber
Israel Vainboim
José Luiz Setúbal
José Roberto Mendonça de Barros
Lilian Stuhlberger
Marcelo Mattos Araujo
Maria do Carmo Sodré Mineiro
Marina Mesquita
Mário Arthur Adler
Patrícia Moraes
Ricardo Becker
Rodolfo Villela Marino
Stefania Pelusi
Stefano Bridelli
Sylvia Pinho de Almeida
Tania Haddad Nobre
Thomas Michael Lanz
Yara Borges Caznok

programa de sala – expediente

Gioconda Bordon
coordenação editorial

Helen Gallo
edição

Barbara Passeau
supervisão geral

celso longo + daniel trench
Caterina Bloise (assistente)
projeto gráfico

ARTE É ATITUDE
QUE MUDA TUDO

HÁ 21 ANOS INCENTIVAMOS
A ARTE NO BRASIL

Nossa equipe é composta por profissionais experientes de diversas áreas, todos treinados e capacitados para entender o seu negócio e levar soluções de acordo com sua necessidade.

1ª M&A ADVISOR DE PRIVATE EQUITY E VENTURE CAPITAL DO MUNDO
PITCHBOOK LEAGUE TABLES

4ª MAIOR DUE DILIGENCE ADVISORS
MERGERMARKET HOUSE
LEAGUE TABLE REPORT

5ª FINANCIAL ADVISOR DO MIDDLE MARKET GLOBAL
THOMSON REUTERS

5ª NO RANKING
AUDITORIAS DA CVM

AUDIT | ADVISORY | TAX | BPO

Great Place To Work.
Certificado
Set/2021 - Set/2022
BRASIL

BDO